

Esporos de fungos em turfas quaternárias no distrito de Eugênio de Melo, município de São José dos Campos, Estado de São Paulo, Brasil: Resultados preliminares

Raimundo Souza Silva¹, Rudney de Almeida Santos², Maria Judite Garcia³, Paulo Eduardo de Oliveira³, Paulo César Fonseca Giannini⁴, Rosana Saraiva Fernandes³ & Carlos Alberto Bistrichi⁵

As turfas do distrito de Eugênio de Melo, município de São José dos Campos, Estado de São Paulo, Brasil, apresentam grande diversidade e quantidade de fungos fósseis. O presente trabalho envolve o estudo desses palinomorfos ao longo de um testemunho de 3,90 m de profundidade, obtido na várzea da porção média do rio Paraíba do Sul, com vibro-testemunhador. As amostras foram coletadas na quantidade de 2 cm³, em intervalos 5 cm, ao longo do testemunho. Foram realizadas amostragens para datação pelo método radiométrico C¹⁴ (AMS), no Laboratório Beta Analytic Inc. (EUA), que revelaram as idades calibradas de 11400-11220 anos A.P. a 3,55 m; 10240 anos A.P. a 2,45 m; 9010 anos A.P. a 2,05 m; 900 anos A.P. a 1,55 m; e 490-290 anos A.P. a 0,45 m. Para extração dos palinomorfos foram usados os métodos convencionais para Quaternário, com adição do esporo exótico *Lycopodium clavatum*, para fins estatísticos na elaboração dos diagramas quantitativos. Na análise qualitativa foram encontrados os seguintes gêneros: *Dictyosporites*, *Pluricellaesporites*, *Lacrimasporonites*, *Uncinulites*, *Fusiformisporites*, *Brachysporisporites*, *Diporicellaesporites*, *Pseudodictyosporium*, *Hypoxylonsporites*, *Multicellaesporites*, *Gelasinospora*, *Hipoxylonites*, *Dyadosporinites*, *Inapertisporites*, *Nigrospora*, *Anatolinites*, *Involutisporonites* e as espécies *Dicellaesporites oculoatus* Sheffy & Dilcher, *Octosporites stauroides* Salard-Cheboldaeff & Locquin, *Monoporisporites minutaestriatus* Ke & She, *Fusiformisporites mocrastriatus* Hopkins, *Fusiformisporites duenasii* Rouse, *Meliolinites spinksii* Dilcher (Selkirk) *Papulosporonites multicellatus* Saxena & Singh, *Anatolinites alakaensis* Elsik, Ediger & Bati, *Dictyosporites ovoideus* Salard-Cheboldaeff & Locquin. A presença de grande quantidade de fungos indica águas estagnadas, com abundante vegetação em decomposição, e condições de pouca ou nenhuma oxigenação e muita acidez. Por outro lado a ocorrência de alguns gêneros fornece outros parâmetros em termos paleoambientais, como, por exemplo, *Gelasinospora*, que é decompositor de coprólitos e quando ocorre em quantidades significativas, é sugestivo de que na região foram depositadas fezes de animais e/ou humanas. Apoio: FAPESP.

¹Ciências Biológicas, Universidade Guarulhos (UnG), Praça Tereza Cristina, 01 - Centro - 07023-070, Guarulhos, SP, Brasil.

²Mestrado em Análise Geoambiental, UnG.

³Laboratório Palinologia e Paleobotânica, UnG, Rua Soldado Claudovino Madalena dos Santos, 60 - Vila Almeida - 07020-071, Guarulhos, SP, Brasil.

⁴Instituto de Geociências, Universidade de São Paulo (USP) Rua do Lago, 562, Cidade Universitária - Butantã - 05508-080, São Paulo, SP, Brasil.

⁵Pontifícia Universidade Católica (PUC/SP), Rua Monte Alegre, 984 - Centro - 05041-901, São Paulo, SP, Brasil.

